



**RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB
PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO E APRENDIZAGEM ATIVA:
INTEGRANDO TEORIA E PRÁTICA NA FORMAÇÃO ESTUDANTIL**

Glaucielle Ramalho Uchoa;
Júlia Albuquerque de Luna;
João Max Nogueira de Andrade;
Luísa de Oliveira Gurgel;
Mariana Esther Silveira Canhestro Machado;
Débora Alencar de Menezes Athayde;
Roxana de Almeida Roque Fontes Silva

Programa de Monitoria

CCM - Centro de Ciências Médicas Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

O aleitamento materno é indicado para todos os bebês, exceto poucas exceções de contraindicação por condições maternas ou do recém nascido. É recomendado de forma exclusiva até os 6 meses e complementado até os 2 anos de vida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). O leite humano é uma substância complexa que confere inúmeros benefícios ao lactente, e estudos realizados nos últimos anos demonstraram que o leite humano é muito mais que um alimento. Além de conter uma combinação perfeita de macro e micronutrientes, hormônios, fatores de crescimento, anticorpos, entre outros, fornece continuamente bactérias benéficas ao intestino infantil. Pesquisas identificaram que períodos mais longos de amamentação foram associados com menor risco de sobrepeso e obesidade, diabetes tipo 2, leucemia infantil, e ocorrência de mal oclusões dentais. Também foi observado possível efeito protetor contra diabetes tipo 1 e melhor performance em testes de inteligência. No entanto, muitas mulheres apresentam dificuldade na amamentação, principalmente devido à falta de apoio familiar e às dificuldades iniciais em relação à pega e ao posicionamento do bebê, o que gera complicações como dor nos mamilos, ingurgitamento, fissura, mastite e abscesso, e resulta em um desmame precoce. Este poderia ser evitado com o aconselhamento e orientações precisas pelos profissionais de saúde durante o período pós parto na própria maternidade. Por esse motivo, nossa atividade teve como objetivo capacitar alunos de Medicina da disciplina de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente quanto ao aleitamento materno.

METODOLOGIA

As atividades foram conduzidas durante a monitoria da disciplina de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente e foram realizadas aulas teórico-práticas com grupos de até 4 alunos do 4º período de Medicina na maternidade do Hospital Universitário Lauro Wanderley. A atividade consistiu em uma anamnese detalhada da puérpera, abordando sua paridade, experiências anteriores com amamentação e eventuais problemas mamários, como lesões ou desconfortos,. Seguida de sessões educativas sobre a im-

portância do aleitamento materno exclusivo, com enfoque nas técnicas de pega correta, posicionamento da mãe e do bebê. Além disso, foram ensinadas às mães e aos alunos como é feita a produção do leite materno, desmistificando conceitos como “leite fraco”, e abordando estratégias para lidar com dificuldades comuns, como fissuras e baixa produção de leite. As sessões focaram em uma abordagem individualizada, respeitando as particularidades de cada puérpera, o que permitiu aos alunos aplicar o conhecimento teórico de forma prática e empática, fortalecendo a confiança das mães no processo de amamentação.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As atividades tiveram uma adesão de 25 alunos, o que confere cerca de 50% da turma. Para as sessões foram abordadas 15 puérperas, que estavam entre o 1º e o 7º dia pós parto. Houve uma boa aceitação de todas elas para a prática educativa, e quando perguntado, 9 mulheres (60%) relataram estar com dificuldade na iniciação do aleitamento materno, apesar de demonstrarem apoio das enfermeiras e médicos da maternidade. Destas, 7 não tinham experiência anterior com outros filhos. Além disso, 2 apresentavam pequenas fissuras. Durante as monitorias, foi possível observar que, apesar do conhecimento teórico sobre amamentação, a maioria dos alunos ainda não possuíam uma vivência prática relacionada ao seu manejo. Existem alguns aspectos neste treinamento que por pouca experiência clínica podem não ser devidamente valorizados. Nesse contexto, as monitorias trouxeram um novo conhecimento de grande importância, pois, no sistema de saúde, as orientações sobre a amamentação ocorrem, em grande parte das vezes, no ambiente da atenção primária, por médicos não especialistas. Os resultados obtidos com a atividade de monitoria demonstram a importância da intervenção educativa no suporte à amamentação no ambiente hospitalar, uma vez que a proteção, a promoção e o apoio ao Aleitamento Materno é uma medida de grande impacto na saúde materno-infantil. A prática guiada e supervisionada mostrou-se eficiente para corrigir erros técnicos e aumentar a segurança das mães, fatores essenciais para a manutenção do aleitamento exclusivo nos primeiros meses de vida e para ajudar as mães a entender as implicações das escolhas alimentares que fazem para seus filhos. A experiência também evidenciou o papel da monitoria acadêmica como um facilitador da aprendizagem ativa e da conexão entre teoria e prática na formação dos estudantes de puericultura. A monitoria revelou que não apenas o conhecimento técnico foi aprimorado, mas os alunos também foram sensibilizados para a importância do apoio emocional e das práticas humanizadas no cuidado à puérpera.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria na disciplina de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente foi essencial para capacitar os alunos no manejo do aleitamento materno, proporcionando conexão entre a teoria e a prática. A experiência preparou os estudantes para enfrentar desafios comuns no atendimento materno-infantil e reforçou a importância das orientações precoces no período pós-parto, contribuindo para prevenir o desmame precoce e aumentar a confiança das mães. As sessões educativas demonstraram a necessidade de integrar práticas de apoio à amamentação na formação médica, destacando que essa responsabilidade não cabe apenas a especialistas, mas a todos os profissionais de saúde.

REFERÊNCIAS

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Breastfeeding. Disponível em: <https://www.who.int/topics/breastfeeding/en/>.

ANDREAS, N. J.; KAMPMANN, B.; MEHRING LE-DOARE, K. Human breast milk: A review on its composition and bioactivity. *Early Human Development*, v. 91, n. 11, p. 629-635, 2015.

ROBERTS, D. et al. Exploring the reasons why mothers do not breastfeed, to inform and enable better support. *Frontiers in Global Women's Health*, v. 4, p. 1148719, 2023.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Departamento Científico de Aleitamento Materno. Guia Prático de Aleitamento Materno Atualizado. 2024.